

 06

Para saber mais: Pedindo orçamentos de impressão

A fim de evitar problemas na produção, antes de enviarmos qualquer arquivo para a impressão precisamos nos certificar de que ele está fechado corretamente.

Os principais pontos de atenção dentro do arquivo são:

1. Fontes tipográficas utilizadas

Têm que ser *transformadas em traço* para que não haja substituição por outra fonte inadvertidamente. Selecione todo o texto do seu trabalho e siga o caminho *Path > Object to Path* (atälho Ctrl + Shift + C).

2. Imagens linkadas

Assim como a tipografia, não queremos que a gráfica tenha problemas para reproduzir as imagens. Para evitar perda de qualidade e demais erros, não se esqueça de *incorporar* todas as suas imagens antes de salvar o PDF. Selecione a imagem que será incorporada e vá em *Extensions > Images > Embed Images*.

3. Indicações de acabamento

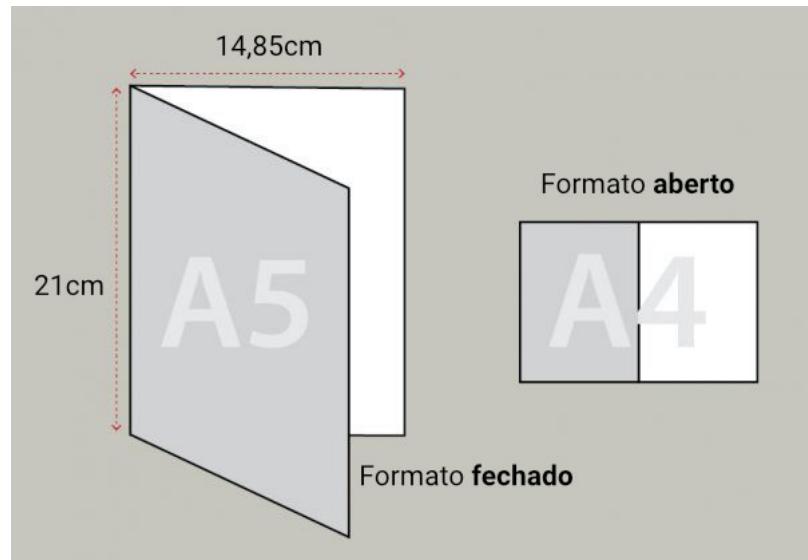
Quando houver faca, dobra, cola ou qualquer outro acabamento, lembre-se de posicioná-los em uma camada *diferente da arte*. Sinalize-os com cores chamativas (se possível que não estejam presentes na sua arte) e legende-os.

Uma vez que o material esteja correto, chega o momento de solicitar um orçamento junto à gráfica. Agora, é importante sinalizar com exatidão aquilo que você deseja que seja produzido. Para isso, você deve informar o seguinte:

1. Dimensões finais: São as medidas que a sua arte terá *depois de cortada, dobrada e colada* (caso haja esses acabamentos). Para trabalhos de uma face - como flyers, cartazes, banners - é relativamente simples: são as mesmas da prancheta de trabalho (sem contar sangria) ou da faca.

É preciso ter um pouco mais de atenção quanto aos materiais que possuem dobra, porque nesses há necessidade de informar duas dimensões:

- *Aberta*: são as medidas *antes* de qualquer dobra ser feita. Pode ser o tamanho da prancheta de trabalho ou da faca.
- *Fechada*: são as medidas *depois* das dobras serem feitas. É o tamanho final do seu trabalho, aquele que será entregue ao cliente.



Um folder A5 de quatro páginas deriva de uma folha A4 dobrada ao meio. Logo, suas dimensões são: aberto A4 (29,7cm x 21cm) e aberto A5 (14,8cm x 21cm).

2. Número de cores: Diz respeito à quantas cores serão usadas para a impressão. Trabalhos coloridos, como sabemos, utilizam *quatro* pigmentos: ciano, magenta, amarelo e preto (modo de cores CMYK). Impressões em preto e branco, por sua vez, consomem apenas *uma* cor: a preta. Por último, há ainda a possibilidade da aplicação de duas ou três cores, que é bastante comum em sacolas de papel pardo e em papelão, por exemplo.

Você também tem que informar à gráfica quantas cores entrarão na frente e no verso da arte. Não havendo impressão no verso deve-se sinalizar como zero. Separam-se frente e verso com uma barra (/).



Esta embalagem da Pizza Hut utiliza duas cores na frente (vermelho e preto) e nenhuma no verso. A configuração de cores neste caso é 2/0. Se fosse colorida seria 4/0.

3. Material: Existe uma grande variedade de materiais em que o seu trabalho pode ser produzido, como papel, adesivo plástico, lona, chapas plásticas... E você deve comunicar à gráfica em qual será.

Os papéis são aqueles que oferecem maior diversidade de opções, com diferentes gramaturas (espessura), acabamentos e cores. Os mais comuns são os offset e sulfite, muito utilizados em papelaria de escritório (folhas avulsas, envelopes, blocos, e cartazes). Para um acabamento mais sofisticado, é recorrente que se use o couchê, que tem toque mais suave e reproduz a impressão com maior fidelidade.

Uma vez escolhido o tipo de papel, você tem que decidir pela gramatura: quanto maior ela for, mais espesso será o papel. Tenha cuidado, porque gramaturas muito altas podem danificar a impressão e muito baixas se rasgam e dobram.

com facilidade. O último atributo é a presença ou não de brilho. O papel couchê oferece tanto uma versão fosca quanto uma brilhosa. Entenda sua demanda e peça o que mais apropriado para o seu trabalho, lembrando que o brilho é uma camada de pó sobre o papel e vai dificultar que seja escrito com lápis ou caneta sobre ele.



Papel Couchê brilho. Se você desejar uma formatação mais sóbria ou que quiser escrever sobre o material, opte pelo papel fosco.

4. Acabamento: São as manipulações que serão feitas na sua arte. Por padrão, o corte reto convencional pode ser desconsiderado. De resto, tudo precisa ser informado. Se você pretende aplicar algum dos abaixo avise à gráfica:

- Faca;
- Dobra (vinco);
- Cola;
- Verniz localizado;
- Alto relevo;
- Hot stamping;
- Laminação;
- Furos;

5. Extras: São materiais *complementares e à parte da arte*, mas necessários para a entrega final, como cordas, barbantes, fitas adesivas e tampas e demais que não haverá impressão. Se precisar deles, também indique à gráfica.



Tubete e corda são extras muito comuns para banners fixados em paredes.

Orçamento do copo do menu

Para finalizar, vamos ilustrar o pedido de do menu que fizemos em aula. Precisamos dizer o número de páginas, porque cada uma delas configura uma impressão distinta para a gráfica.

"Olá, boa tarde. Gostaria de pedir orçamento de 100 unidades de um menu com as seguintes características:

Dimensões: 19cm x 28cm. Cores: 4/0. Material: papel Couchê 120g fosco. Número de páginas: 4

Obrigado, Felipe Labouriau"

Se interessou sobre processos de impressão e quer saber mais sobre como os seus trabalhos são produzidos e como sinalizar acabamentos especiais? Assista o meu curso **[Design Gráfico: Conhecimentos de impressão]** (<https://www.alura.com.br/curso-online-design-grafico-conhecimento-de-impressao>) para se aprofundar.